

CONCENTRAÇÃO DE CÁLCIO E MANGANÊS NA CULTURA DO GRÃO DE BICO EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO COM MOLIBDÊNIO E FÓSFORO

Autores: MARIA FERNANDA ANTUNES COLLARES, ANDRÉIA KAROLINY SOARES CARDOSO, RODOLPHO CESAR DOS REIS TININI

RESUMO: O grão de bico (*Cicer arietinum*), é uma cultura em ascensão em nosso país devido a sua riqueza nutricional já comprovada por países do oriente médio e Ásia, e por sua facilidade de adaptação às condições climáticas brasileiras, porém ainda há a necessidade de se conhecer a influência exercida pelo manejo da fertilidade do solo do solo frente as características nutricionais do grão. Desta forma a adubação fosfatada e aplicação molibdênio via foliar podem influenciar os teores nutricionais do Grão de bico. Assim, este trabalho teve por objetivo comparar a influência da aplicação de molibdênio via foliar na nutrição da cultura do grão de bico submetido à adubação com doses de fósforo. As doses de fósforo foram 0, 60,120 e 180 kg ha⁻¹ com e sem adubação foliar com Molibdênio (60 g ha⁻¹). As análises centesimais mineralógicas foram feitas através da digestão da amostra de grão de bico moído pelo método *over-night* baseado na metodologia descrita por Rashid, *et al.*, (2016). Foram realizadas as curvas analíticas utilizando soluções padrão para Espectroscopia de Absorção Atômica da Sigma Aldrich (Alemanha), lantânio 1% (v/v) para o cálcio e o método de atomização utilizado foi o modo chama. Os resultados obtidos foram analisados em programa estatístico R através do teste de comparação de médias de TUKEY a 5% de significância. Para o cálcio o maior valor médio encontrado foi do tratamento com adubação de molibdênio e 60 kg ha⁻¹ de fósforo (426,25 mg kg⁻¹), porém não apresentaram diferença significativa. Para o manganês não houve diferença significativa entre os tratamentos e o maior valor médio encontrado foi o tratamento sem molibdênio e adubação fosfatada com 60 kg ha⁻¹ (467,75 mg kg⁻¹). Os resultados obtidos neste estudo indicaram que os valores de cálcio e manganês sem adubação com molibdênio foram maiores indicando assim que a adubação foliar de molibdênio não interferiu no valor nutricional do grão.